

EMENTA DA SEMANA DA EDUCAÇÃO – FEUSP 2023

Título: A escola da “*ponte pra cá*”- intersetorialidade em diálogo
Tema: Intersectorialidade: a função social das escolas públicas nas periferias

*“Não adianta querer, tem que ser, tem que pá
O mundo é diferente da ponte pra cá
Não adianta querer ser, tem que ter pra trocar
O mundo é diferente da ponte pra cá”
(Da Ponte pra cá - Racionais MC's)*

A **Semana da Educação da Faculdade de Educação** da Universidade de São Paulo (FEUSP) 2023 tem como título “A escola da Ponte pra cá: intersectorialidade em diálogo” e ocorrerá entre **os dias 16 a 20 de outubro**. Com o nome inspirado na música *Da ponte pra cá* do grupo Racionais MC 's, a Semana da Educação terá como foco abordar a necessidade da intersectorialidade no campo da Educação, visando ampliar o conhecimento sobre a função social das escolas públicas nas periferias. A escolha da temática foi feita a partir do envio de um Formulário *Google* para estudantes das licenciaturas e pós-graduação da FEUSP, via diversas plataformas digitais.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 expõe em seu artigo 6º que o cidadão brasileiro possui direitos sociais que lhe são inalienáveis:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (BRASIL, 1988)

Para que esses direitos sejam garantidos, compreendemos que a intersectorialidade, isto é, o diálogo entre diferentes instituições e órgãos públicos se torna estratégia fundamental na medida em que a coparticipação permite ampliação, manutenção e preservação desses direitos dentro do escopo social. Entendemos que a educação enquanto direito nas escolas públicas, não só é responsável pelo ensino e aprendizagem dos conteúdos formais, mas, também se apresenta como

parte integrante de um projeto de sistema de garantia dos demais direitos da criança, adolescente, jovem e adulto.

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), trata na resolução nº113 sobre a configuração do Sistema de Garantia de Direitos, salientando que compete a essa articulação das instâncias públicas a promoção, defesa e controle da efetivação “dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais, coletivos e difusos, em sua integralidade”. (BRASIL, 2006). Desta forma, não se pode pensar na educação pública e na sua história sem falar de intersetorialidade, pois é a partir dela que os direitos públicos e sociais dos indivíduos se tornam uma realidade a ser vivida e não somente uma possibilidade a ser efetivada.

As funções dos órgãos e instâncias, assim como das áreas da educação, cultura, saúde, assistência social e economia, ultrapassam as barreiras disciplinares e encontram na prática uma função conjunta de bem-estar social e efetivação da democracia. A educação enquanto área de conhecimento e objeto de discussão do evento proposto, ocupa uma atribuição objetiva nesse sentido. A função social da escola pública tem como princípio garantir às crianças, adolescentes, jovens e adultos, não apenas a apropriação dos conteúdos curriculares, mas também o acesso às políticas públicas e sociais, como alimentação, transporte, uniforme, saúde, assistência social, esporte e lazer. Tudo isso também diz respeito, diretamente, à condição das famílias que frequentam a escola, com relação ao trabalho, moradia, cultura, progressão nos estudos e contato com o território. Não falamos aqui de políticas que adentram a escola com cunho meramente assistencialista, mas sobre a responsabilidade atribuída à escola pública, ao longo do tempo, de oferecer mais do que apenas o ensino formal. Portanto, entendemos que a escola não está mais sozinha em sua missão de ofertar educação de qualidade, faz-se necessária a articulação intersetorial.

É importante frisar também que o evento busca discutir como se dão essas questões nos espaços das periferias. A escolha por essa delimitação territorial está em pensar a necessidade de reflexão acerca da função social da escola pública nesses espaços, acreditando que a intersetorialidade não só é um caminho para

garantia de direitos de populações mais vulneráveis, como também é uma realidade que já se apresenta nesses espaços, com possibilidades e desafios a serem superados. O que buscamos, portanto, é trazer para as palestras, mesas, debates e rodas de conversa da **Semana da Educação**, agentes das escolas públicas das periferias, como professores, gestores e estudantes que têm vivenciado essas questões no cotidiano, bem como docentes e discentes da FEUSP e pesquisadores de outras Instituições que têm se debruçado sobre o assunto para discutir a escola da “*ponte pra cá*”.

Desse modo, busca-se abordar na **Semana da Educação da FEUSP** em 2023, com base em diversos eixos temáticos, como o diálogo intersetorial se consolida na função social da escola pública nas periferias, objetivando a efetivação dos direitos das crianças, adolescentes, jovens e adultos, previstos nos documentos legais. Esperamos que este seja um evento de formação e extensão universitária que possibilite múltiplas trocas e construção de conhecimento.

Comissão de Organização da Semana da Educação – FEUSP 2023